

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião nº 15

Em 25/07/2024 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

1-) Movimentação de carteira.

2-) Relatório gerencial do primeiro semestre de 2024.

1-) Movimentação de carteira.

Nossos fundos do art.9 já entregaram toda a meta atuarial para este exercício, porém dado que nossa política de investimentos nos obriga a manter uma mínima diversificação este Comitê deverá manter recursos alocados no referido artigo. Porém, já é possível realizar alguns resgates e diminuir a exposição em ativos com um risco de mercado mais elevado. Analisando os fundos de nosso portfólio podemos resgatar sem gerar prejuízos ao instituto alguns fundos quando observamos as nossas cotas patrimoniais (cota média) inclusive alguns fundos do artigo oitavo, desta forma, o Comitê deliberou pelo resgate harmonioso entre os dois artigos (8º e 9º), pois desta forma, manteremos a proporção da nossa descorrelação que tem se mostrado como uma estratégia vencedora até o momento. Portanto o Comitê discutiu e deliberou pela movimentação dos seguintes ativos:

- Liquidação total do fundo AZ Quest Small Mid caps FIC de FIA de CNPJ .11.392165/0001-72 e;
- Liquidação total do fundo Occam FIC FIA de CNPJ. 11.628.883/0001-03 e;
- Liquidação parcial de R\$5.000.000,00 (Cinco Milhões) do fundo Caixa Institucional BDR Nível I de CNPJ. 17.502.937/0001-68 e;
- Liquidação parcial de R\$5.000.000,00 (Cinco Milhões) do fundo Western Asset BDR Nível I de CNPJ. 19.831.126/0001-36 e;
- Liquidação parcial de R\$10.000.000,00 (Dez Milhões) do fundo Schroder Sustentabilidade ações globais de CNPJ. 37.308.394/0001-50 e;
- Liquidação parcial de R\$10.000.000,00 (Dez Milhões) do fundo Itaú Private multimercado S&P500 de CNPJ. 26.269.692/0001-61.

Estima-se que estas liquidações gerará um pouco mais do que R\$40M onde será alocado em uma NTN-B com um vencimento até 2027.

2-) Relatório gerencial do primeiro semestre de 2024.

O mês de junho foi muito bom, performamos 216% da meta proposta para o mês. Para o mês de junho nossa meta foi de 0,63% e o nosso portfólio entregou +1,36% o que permitiu atingir a nossa meta atuarial deste primeiro semestre com uma margem e, portanto, performamos 112% da meta para este período. Uma das grandes surpresas positivas foi a inflação para o mês de junho que veio abaixo das expectativas de mercado o que permitiu uma meta a ser cumprida mais modesta, além disso, boa parte dos nossos ativos performaram muito bem o que foi fundamental para alcançarmos o patamar que estamos hoje.

Os dados econômicos globais foram muitos positivos neste mês de junho em especial para a economia americana o que impulsionou as bolsas por lá e pelo mundo, até a nossa B3 resolveu se animar um pouco onde subiu +1,48%. O destaque negativo vai para o dólar americano onde a referida moeda se fortaleceu +6,05% frente ao nosso real. Em função de tudo isso nossa carteira obteve o seguinte comportamento:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF fechou este mês correspondendo cerca de 84% de nosso PL, performando +0,85%. Neste trimestre as NTN-B's com vencimentos em anos ímpares pagaram para o nosso instituto R\$34.088.795,28 na forma de cupons. Este Comitê segue convicto que as NTN-B's são os ativos mais adequados para o nosso portfólio dado o seu risco, possibilidade de marcação na curva, fluxo de cupons e total aderência ao nosso passivo.

Os fundos do art.7, I, b, que alocam 100% de seu PL em TPF, que representam cerca de 0,83% de nosso PL como os fundos da Caixa Aliança, Trend da XP e BB, todos indexados ao CDI entregaram 0,77%, 0,79% e 0,79%, respectivamente.

Os fundos enquadrados no artigo 7, III, a, como o TMJ IMA-B RF e o Rio Bravo, que possui risco de crédito misto representando cerca de 1% de todo nosso PL performaram +0,62% e +0,55%, respectivamente

Já os fundos de crédito privado do art.7, V, a, que representam cerca de 0,2% de nossa carteira como os fundos Incentivo e GGR Prime entregaram este mês +0,15% e -0,24%, respectivamente.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

Nossa carteira de fundos de ações é composta por 6 fundos de investimentos. Todos os nossos fundos neste artigo estão enquadrados, e os seus gestores e/ou administradores estão presentes na Lista Exaustiva e, portanto, apesar da volatilidade apresentada por esta parte de nosso portfólio, os fundos são ativos sadios com prestadores de serviços de boa reputação no mercado. Por se tratar de uma carteira de ações esta categoria não possui o risco de crédito, porém está exposto ao risco de mercado onde a marcação do preço de suas cotas varia ao sabor dos ventos da macroeconomia. Dado o contexto descrito acima, neste mês a nossa carteira de ações que corresponde cerca de 3,83% de nosso PL entregou +0,73%, abaixo de seu benchmark, mas acima de nossa meta atuarial.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma representatividade de 5,6% de nosso PL alocados em 9II e 9III com uma correlação inversa ao nosso Real entregaram +9,84% e +12,32%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados que representa cerca de 2,6% de nosso PL, nos puxou para cima em +3,47%. Já os fundos de participação (Art.10, II), que representam cerca de 1,54% de nosso portfólio performaram -0,10% neste mês.

- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,6% de todo nosso portfólio entregaram +0,15%. Neste trimestre o fundo Caixa logística pagou (amortização + dividendos) R\$5.601,71 e o fundo INFRA pagou na forma de dividendos R\$131.807,46.

- **Fechamento do Portfólio no mês:**

Desta forma, nossa performance para este mês ficou em **+1,36%**, acumulando uma rentabilidade no 2T24 de **+5,72%** e fechando com um PL de **R\$ 3.336.119.852,66**.

- **Informações de nosso portfólio.**

O Comitê segue com um manejo mais conservador buscando alocar majoritariamente em títulos públicos federais enquadrado no art. 7, I, a da Resolução do Conselho Monetário Nacional 4.963/21. Como podemos observar no último relatório trimestral (ata de N°10 de 25/04/24) houve um incremento neste artigo de aproximadamente R\$240M em relação ao trimestre passado.

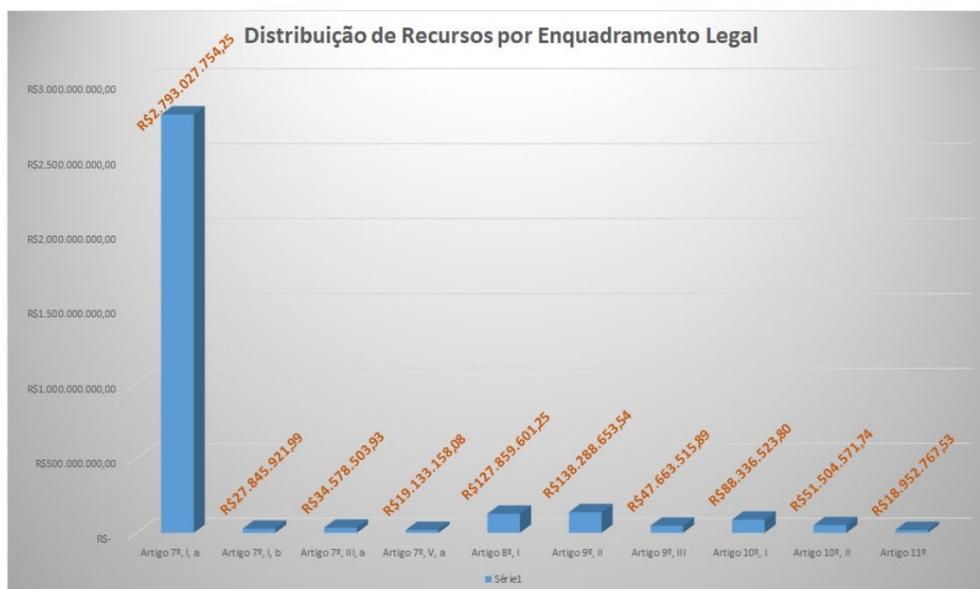


Figura 01 – Distribuição dos recursos garantidores por segmento da 4.963/21.

Além disso, seguimos como o nosso principal parceiro o Tesouro Nacional além de bancos e Asset's de grande reputação sendo os maiores distribuidores de ativos no universo dos RPPS.

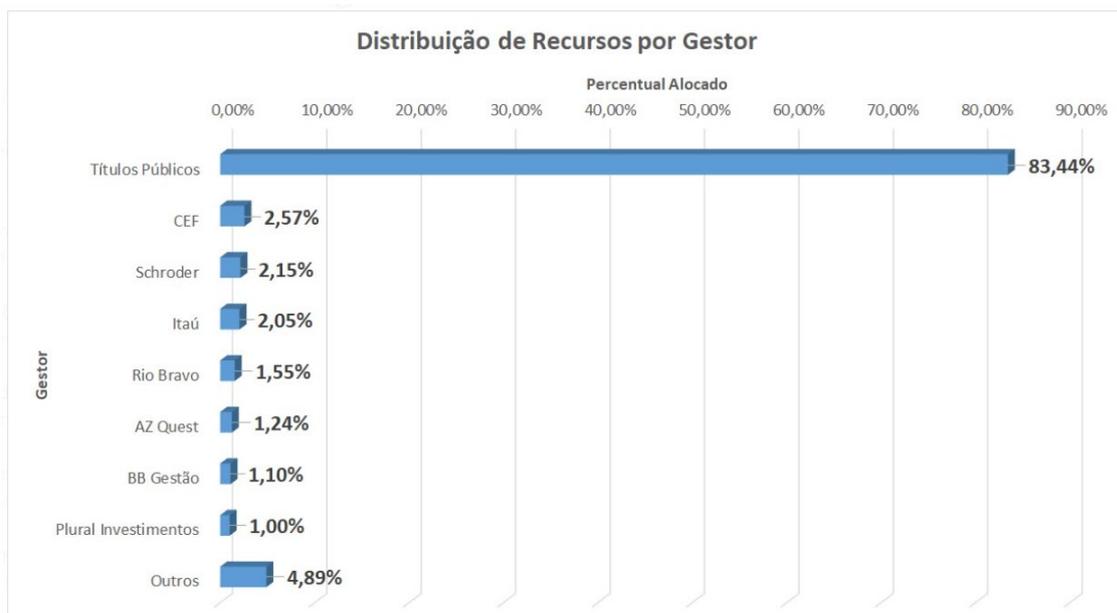


Figura 02 – Distribuição dos recursos garantidores por gestores.

A nossa principal estratégia segue sendo o “IPCA+” estratégia que está fortemente correlacionado ao nosso passivo. Note que em relação ao último relatório gerencial trimestral, (ata de N°10 de 25/04/24) aumentamos a posição no “IPCA+” ao passo que reduzimos no “SELIC/CDI”, além disso, aumentamos também a nossa decorrelação com o risco Brasil, onde voltamos a investir em fundos de BDR’s.

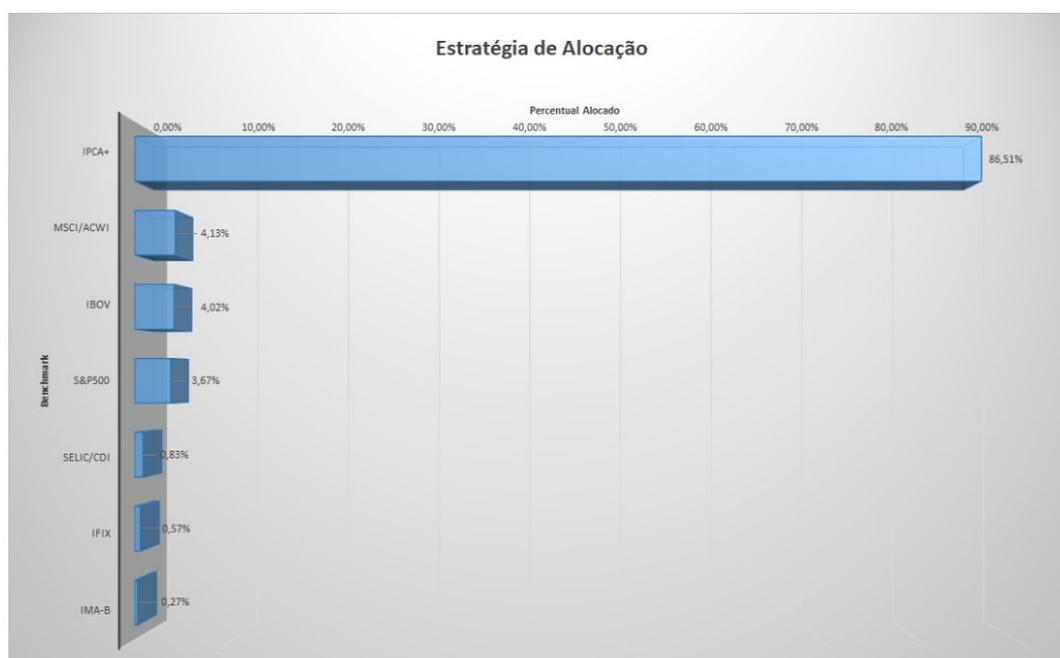


Figura 03 – Distribuição dos recursos garantidores por estratégia.

- **Risco do portfólio.**

O risco de nosso portfólio que é medido pelo VaR segue baixo e controlado. O Value at Risk amplamente utilizado e prevista em nossa Política de Investimentos quantifica a maior perda esperada

para um horizonte de 252 dias úteis em um intervalo de 95% de confiança em condições normais de mercado. Trata-se de uma métrica de risco de natureza estocástica que mede o risco de mercado do tipo paramétrico. Iniciaremos o próximo semestre com um VaR = 1,69%.

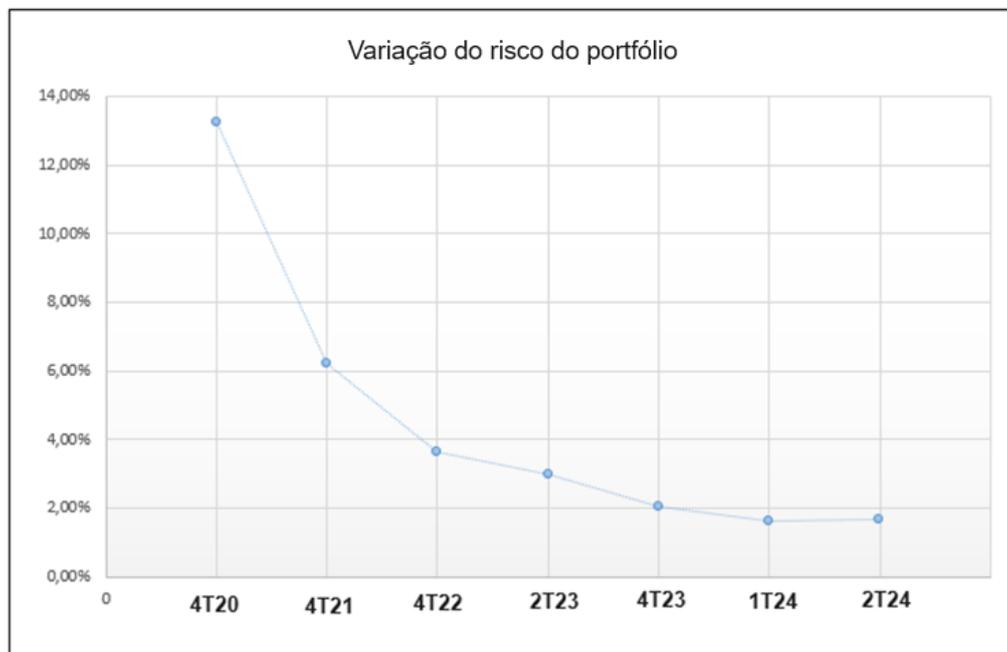


Figura 04 – Curva de risco do portfólio nos últimos anos.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as necessidades do nosso RPPS e transparência. Sem mais, encerramos a reunião.

Presentes:

Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos

Lais Alencar Bezerra
Membra do Comitê de Investimentos

Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos

Robson Eduardo de Oliveira Salles
Membro do Comitê de Investimentos

Sandra Ap. Carrara de Oliveira
Membra do Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento

"Ata Comitê de Investimentos nº15 25072024"



Código para verificação: **5CEAAEAU**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **DIEGO STEFANI** (CPF: 322.XXX.028-XX) em 25/07/2024 às 19:12:13 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/07/2022 - 09:20:56 e válido até 01/07/2122 - 09:20:56.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **LAIS ALENCAR BEZERRA** (CPF: 412.XXX.888-XX) em 25/07/2024 às 18:37:58 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 14/01/2023 - 21:19:04 e válido até 14/01/2123 - 21:19:04.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ROBSON EDUARDO DE OLIVEIRA SALLES** (CPF: 163.XXX.238-XX) em 25/07/2024 às 18:26:38 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 05/04/2023 - 20:13:03 e válido até 05/04/2123 - 20:13:03.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **SANDRA APARECIDA CARRARA DE OLIVEIRA** (CPF: 009.XXX.188-XX) em 25/07/2024 às 16:22:00 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 09/06/2022 - 17:10:42 e válido até 09/06/2122 - 17:10:42.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA** (CPF: 293.XXX.068-XX) em 25/07/2024 às 16:09:03 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 08/06/2022 - 16:41:12 e válido até 08/06/2122 - 16:41:12.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **IPRESB 002599/2024** e o código **5CEAAEAU** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.